

INFLUÊNCIAS DA MÍDIA NAS POLÍTICAS PÚBLICAS REPRESSIVAS

Caroline Lemes Feliciano (Acadêmica); Prof. Dr. Pedro Sérgio Santos (Orientador)
carollemesef@hotmail.com

A segurança pública, em nosso contexto atual se mostra como uma problemática que sofre influências de várias esferas, dentre elas da mídia. No que diz respeito à esfera criminal, os meios de comunicação têm extravasado a função informativa trazendo, na maioria das vezes, a estigmatização do criminoso, interferindo no status social do suposto delinqüente, além do direcionamento que a mídia busca fazer com relação à persecução penal e punição. Para a compreensão da criminalidade e violência que assombram a sociedade hoje, e servem de combustível para noticiários sangrentos expostos diariamente principalmente na televisão (objeto de nossa pesquisa), torna-se importante a compreensão do delito em si, já que o extermínio do outro vai muito além de uma necessidade de sobrevivência, trata-se de todo um contexto que cerca o indivíduo, ou seja, influências externas (sociedade), familiares, psicologias, enfim as diversas ciências que perfaçam a esfera humana, sociologia, criminologia, antropologia, etc., tornam-se relevantes na compreensão desse suposto “desvio de conduta”. Pode-se dizer também que se trata de uma resignificação dos valores e normas, ou seja, de tudo que é apresentado cotidianamente. Nesse contexto a violência e a criminalidade se enquadram em um ciclo viciosos, que não tem indícios de que será encerrado, pois, as políticas públicas atuais primam por medidas paliativas, que caem no gosto do senso comum, ou seja, o encarceramento do criminoso, sem investimentos efetivos em infraestrutura básica, que possam oferecer ao indivíduo marginalizado possibilidades de reinserção social. Grande parte da mídia, na maioria das vezes, reforça esse pensamento imediatista que não resolverá o problema, diante desse ciclo que se mantém, as notícias se perpetuam, assim como manipulação dos conteúdos e a influência desta tanto no Estado e suas possíveis intervenções, quanto no pensamento da maioria da população.

Palavras-chaves: 1) Mídia; 2) Violência; 3) Criminalidade e 4) Políticas públicas.

Programa: Voluntário/UCG